

Palestra do Guia Pathwork® n° 223
Palestra Não Editada
25 de setembro de 1974

A NOVA ERA E A NOVA CONSCIÊNCIA

Bênçãos, amor e saudações para todos, queridíssimos amigos. É com imensa alegria que reiniciamos nosso contato nesse período de trabalho. Existe grande júbilo no nosso mundo. Esse júbilo pode se revelar, se abrirem para senti-lo. Nosso júbilo se relaciona com o que foi realizado por muitos de vocês individualmente e pelo grupo como um todo. Mas também se relaciona com o que está por vir. Pois neste ano, aqueles que realmente se dedicaram ao caminho interior encontrarão ainda mais crescimento e liberação, paz e alegria.

Bem, meus caros amigos, vocês já ouviram de mim e de muitas outras fontes, muitas e muitas vezes, que uma imensa e nova força cósmica, que se estenderá pelo planeta Terra foi lançada no universo. Seus prenúncios já se revelaram há muitos anos. Esses prenúncios têm diversos aspectos que não preciso especificar agora. Basta dizer que uma nova onda em direção da verdade espiritual se espalha pelo mundo de vocês. Novos valores buscam vencer velhas resistências. Nesta palestra, vou falar sobre o significado dessa nova força cósmica em termos da comunidade de vocês, da individualidade e do crescimento de cada um – para onde ela leva e qual o seu sentido.

Já falei muitas vezes sobre a “entidade Terra” – o planeta Terra que é uma entidade da qual cada um de seus habitantes é uma célula, assim como a entidade de cada um de vocês é formada por um grande número de células. Cada uma dessas células é uma consciência e um centro de energia, como vocês são uma consciência e um centro de energia. Agora a entidade Terra está crescendo. Está atingindo uma encruzilhada interior, de forma semelhante ao indivíduo em crescimento que chega a encruzilhadas interiores. Todos, ao longo do seu caminho, já chegaram a um ponto em que estão prontos a se expandir, a se abrir, a se aventurar em novas modalidades por meio da revelação de segredos, de avançar para uma visão nova e totalmente ampliada da vida, do eu, de um novo modo de ser. O novo modo não elimina o antigo, mas transforma no antigo aquilo que não é compatível com o novo influxo, puro e grandioso, e incorpora a substância pura do antigo eu em sua nova versão expandida.

Vocês também sabem que, ao mesmo tempo, a outra parte de vocês que denominamos Eu Inferior obstrui esse movimento. Ele teme, desconfia, resiste. A parte do eu que vocês escolhem como aliada dependerá da consciência do ego. Nessa situação de luta e conflito, a crise é inevitável. A parte que resiste gera a crise ao obstruir o movimento inexorável, irrefreável da força evolutiva. Quanto menos reconhecida for essa luta, tanto mais sua real importância será negada e racionalizada, e tanto maior será o tumulto por ela criada, mais assustadoras parecerão as possíveis manifestações físicas e temporárias desse tumulto. Inversamente, quanto mais essa luta for reconhecida pelo que realmente é e mais a personalidade agir de acordo com os princípios do Eu superior, tanto mais breve será a crise que, de fato, poderá transformar-se em uma ventura inimaginável.

Assim, vocês vêem que a crise é saudável e inevitável, como eu também expliquei no passado. Não pode haver crescimento sem crise. Na medida em que o crescimento encontra resistência, existe uma crise. O Eu Inferior não é apenas trapaceiro, desonesto, egoísta; é também ignorante. Ele prefere permanecer em sua ignorância, que o torna teimoso, pouco perceptivo, além de destrutivo e negativo sob vários aspectos.

A entidade Terra também possui um Eu Inferior. Esse Eu Inferior, como o das pessoas, não é apenas negativo, egoísta, voraz, desonesto; é também muito ignorante. Resiste totalmente ao processo do novo influxo para o qual a alma está pronta. Assim, existe uma crise na terra. Vocês vêem a crise assim como vêem, aqui e ali, a expansão de novas maneiras de ser, novo entendimento, uma visão mais profunda da vida, uma percepção mais profunda da realidade espiritual. Essas novas expansões nem sempre ocorrem sem distorções e exageros, sem fanatismo e equívocos, sem que o grande novo influxo seja usado como forma de fuga do enfrentamento e tratamento da matéria impura da alma. Esse mau uso acabará custando caro e sendo decepcionante para as pessoas. Essa força faz muitas tentativas para se introduzir, mas não é em todos os lugares que sua total responsabilidade e significado são cabalmente entendidos ou que a vida é pautada por ela. Assim, existem muitos movimentos espirituais que procuram seguir a pressão interior, sem se darem ao trabalho que precisa ser feito na alma. O mundo dos espíritos está se preparando há muitas décadas e séculos para essa expansão. Ele vem se preparando intensamente, com grande empenho e energia. Muitos são chamados mas nem todos ouvem, embora alguns julguem que sim. Nem todos estão suficientemente dispostos a atender ao chamado interior. Se isso for claramente admitido, é melhor, pois pelo menos existe a possibilidade de atender mais tarde ao chamado. No entanto, se ele for racionalizado e forem aceitas ilusões e enganos como se fossem razões realmente válidas para a decisão, é porque a alma está confusa.

Agora a entidade Terra está passando por essa luta. Existem aqueles que resistem ao movimento, à profundidade e à luz da nova consciência. Esses têm interesse em se fazerem de cegos e surdos. Muitos possuem a capacidade mental e espiritual de seguir o movimento mas, por orgulho, medo e teimosia, decidem não seguir, nem mesmo dar-lhe atenção. Existem outros, naturalmente, que, devido ao seu desenvolvimento espiritual, ainda não estão preparados nem mesmo para saber que níveis de realidade existem que não podem ser vistos com o olho físico. E, é claro, existem aqueles que seguem o influxo e a força do movimento, muitas vezes sem entender muito bem, a princípio, o que está em jogo.

Os que seguem encontrarão a mais profunda alegria e bênçãos, e nada têm a temer. Só precisam se rejubilar. Ao seguir o influxo, eles ficam em harmonia com o universo. Estão dentro do processo, ao invés de atrapalhá-lo. Também são necessários como canais físicos para a maior difusão da consciência de Cristo na nova era. Sua decisão sempre renovada de dar tudo de si mesmos ao processo que os tomou, vai tornar as suas vidas plena e gloriosa, pois isso será útil e significativo para a totalidade da evolução.

Meus queridíssimos amigos, a concretização desse ímpeto não pode ocorrer se não houver o mais profundo processo de purificação. Nesta comunidade específica, houve ênfase na purificação pessoal, como bem sabem, durante todos esses anos. Até agora, essa ênfase foi voltada exclusivamente para a realização pessoal. Agora começa uma nova fase, em que a expansão interior já os preparou para perceber que a realização individual é a base necessária para cumprir uma tarefa em conjunto com todo o movimento que se estende pelo planeta. Em outras palavras, o que está em jogo

agora é necessariamente mais que a realização pessoal. Quando digo mais, pode parecer que a realização pessoal não é importante, e isso pode de fato soar como uma contradição com o que acabei de dizer. Sempre ressaltar a importância da felicidade pessoal, da sua integridade, ausência de obstruções. Não é uma contradição. A realização pessoal, que não pode existir na medida em que forem impuros e estiverem apartados da verdade dos seus processos interiores, é a coisa mais importante, e ao mesmo tempo existe algo muito maior em jogo. Talvez eu possa exprimir assim esse pensamento: vocês só poderão encontrar a realização pessoal total se servirem a uma causa maior. Muitos de vocês que estão neste trabalho constatarão, quase sem querer, que isso é assim. Os acontecimentos os levaram a perceber – alguns mais conscientemente, outros mais intuitivamente - que existe uma grande tarefa e que vocês estão envolvidos simultaneamente nessa tarefa e na sua realização pessoal. Vocês constatarão que esse serviço intensifica a sua realização, assim como esse serviço requer que sejam pessoas realizadas e felizes. Vocês estão começando a sentir que a realização do eu está no serviço. E o serviço só pode ser prestado por meio da autorrealização. Em outras palavras, a aparente contradição e dicotomia tridimensionais se revelarão, mais uma vez, uma percepção falha. A unidade existe no que parece ser uma oposição. O individual é somente, na aparência, oposto ao todo.

Neste próximo ano de trabalho vamos tratar da consciência expandida que vai aprender de maneira mais propositada, mais consciente, a perceber a importância do serviço à consciência total de Cristo que se infiltra no seu universo. Isso vai mudar a vida, a consciência e os valores de uma maneira muito drástica para aqueles que estiverem dispostos a seguir esse movimento dinâmico. Nas palestras que vou fazer, vou me concentrar cada vez mais nesse aspecto, para ajuda-los a descortinar um novo panorama e compreenderem exatamente qual é a diferença entre os velhos valores e os novos valores, a velha consciência e a nova consciência; para que vejam a sua realização pessoal exatamente como é: uma ferramenta necessária com a qual vocês podem servir. Pois a pessoa infeliz e frustrada não pode servir, não pode se dedicar à tarefa de enriquecer a vida, enriquecer os outros, dar um exemplo desejável. Como pode o pobre enriquecer os outros? Isso não é possível. Nem é possível fingir. Os seguidores sabem, bem no seu íntimo, onde realmente importa, se aqueles que lideram fingem ou são sinceros em relação a sua própria satisfação.

Somente a pessoa que está plenamente centrada em sua própria consciência de Deus e, assim, é capaz de criar sua vida de acordo com suas necessidades e desejos, pode dar vida a seu ambiente e ensiná-lo, seja por ensinamentos reais de uma ou outra forma ou pelo mero exemplo de sua vida, sua alegria, seu amor, sua capacidade de ser o melhor que pode ser e dessa maneira cumprir uma tarefa na grande aventura. São muitas e diferentes as tarefas necessárias, mas todos os que servem à causa devem ser exemplos e líderes que representam pela sua própria vida a nova consciência e os novos valores.

Agora, meus amigos, eu gostaria de explicar outra dicotomia que percebi no decorrer deste trabalho. A maioria dos que estão iniciando o trabalho sentem a compulsão de serem bons, como muitos outros seres humanos. Talvez tenham medo do seu próprio egoísmo. Mas a máscara colocou um manto sobre o egoísmo e a mesquinhez. Essa máscara faz com que adotem elevados padrões para parecerem ser pessoas muito boas. Muitas vezes o verdadeiro impulso e mensagem do Eu Superior estão entrelaçados e misturados com esse manto, essa falsa bondade na aparência. No trabalho do caminho, muitos de vocês já lidaram intensamente com o aspecto que os faz se destituírem de seus autênticos interesses, seus verdadeiros direitos para agradar a alguma autoridade imaginária. Vocês também constatarão que agiram assim não por puro espírito de serviço, mas para servir a seus próprios intentos. Vocês sempre queriam que essa autoridade fizesse algo por vocês que não

era lícito esperar e que na verdade vocês mesmos precisariam assumir para manifestarem plenamente quem são. O trabalho repetido feito com relação a esses aspectos levou-os a encontrar forças para abandonar essa esperança secreta, pôr um fim no falso serviço, tornar-se mais responsáveis por si mesmos e, conseqüentemente, mais autoassertivos. Foi instaurado um equilíbrio idêntico entre as duas coisas. Quanto mais deixarem de usar esses artifícios secretos que fingem não existir, quanto mais derem um fim à falsa bondade, tanto mais vão afirmar seu direito de ter o melhor da vida. A culpa cessa porque vivem com honestidade. Quando existe dependência, com a resultante submissão e falta de identidade, falar em servir a uma causa maior seria prematuro, porque vocês fariam mau uso desse serviço e perpetuariam os disfarces do eu máscara, direcionando o serviço para o canal errado. Portanto, meus amigos, vocês precisam aprender a serem egoístas.

Como sabem, existe o tipo certo e o tipo errado de egoísmo. O tipo certo de egoísmo preserva o direito de desenvolver-se da maneira que for melhor para a pessoa, independentemente das opiniões dos outros e de suas razões, possivelmente encobertas, para os explorar. Esse tipo de egoísmo é capaz de reconhecer e rechaçar facilmente as exigências exploradoras dos outros, em vez de submeter-se a elas por causa das suas próprias exigências dessa espécie. A pessoa que demonstra o tipo certo de egoísmo sente-se profundamente merecedora da felicidade, pois não a deseja à custa dos outros. É o tipo errado e distorcido de egoísmo que faz a distinção entre interesse do eu e dos outros. Quando o tipo certo está presente, esses interesses são um só.

A princípio, é complicado deslindar esses equívocos. Mas depois que conseguirem isso, ao longo do movimento espiralado do caminho, deixará de haver dicotomia entre o eu e os outros. O eu e os outros são um só. Quando se libertarem da culpa real provocada pelo ocultamento, pelo fingimento, pelos disfarces da agenda oculta e da negatividade perpetuada, vocês se sentirão merecedores de serem a pessoa melhor, mais feliz e mais realizada. Nessa situação, o serviço não é um substituto nem uma compensação da culpa.

Neste caminho, queremos preparar o maior número possível de seres humanos para o grande acontecimento que se estende pelo seu universo. Isso requer almas fortes e sem sentimentos de culpa, que fazem o que fazem por motivos reais e não falsos. Assim, primeiramente o caminho precisa trazer à tona o egoísmo falso e o real, para que vocês possam ser altruístas sem sacrificar a realização pessoal. Muitas vezes é necessário sacrificar o Eu Inferior, com seus objetivos inferiores, mas seria esse realmente um sacrifício? Não, apenas parece ser. O que surge então é a realização real. O ego deixa de estar em contradição com o seu eu-Deus. Mas esse estado só acontece depois que aprendem a abandonar a máscara do falso serviço e a expor o egoísmo imediatista do Eu Inferior. Vocês aprendem então a ter o egoísmo saudável, e com base nisso, assumem sua verdadeira identidade, que absolutamente não contradiz ao egoísmo saudável.

Quando as pessoas seguem os ensinamentos que enfatizam o serviço cedo demais, existe o perigo de usarem isso como fuga de seu egoísmo interior. Elas cultivam um serviço de martírio que não faz bem para a alma. Quando a personalidade se recusa a tornar-se realmente autônoma, independente e responsável por si mesma, ela não quer encarar seu egoísmo oculto. Portanto, o serviço que presta também é distorcido.

A essa luz, vocês vão compreender o movimento e a dinâmica do seu próprio trabalho do caminho em termos gerais. E como se trata de um tema recorrente em formas-pensamento e expressões espirituais simbólicas, talvez eu possa usar uma figura que vocês têm usado em muitos outros

aspectos: os três círculos, o desenho em forma de mandala. Nessa figura, o Eu Superior está rodeado pelo Eu Inferior, que está rodeado pelo eu-máscara e pelas defesas. Individualmente, vocês já lidaram muitas vezes com essa configuração. O mesmo se aplica à sua comunidade como um todo e à humanidade como um todo.

Agora vamos considerar a comunidade de vocês. Aqueles que assumiram mais responsabilidade pela comunidade como um todo, cujo trabalho e exposição pessoal foram mais fundo e que assim estão começando a colher frutos concretos de realização, representam o Eu Superior da entidade grupo. Vocês percorreram as camadas exteriores. Aprenderam mais e mais a não temer nenhuma parte do eu, e acabaram aceitando a totalidade de si mesmos, unificando assim o que estava dividido. Conseguem identificar-se cada vez mais com o Eu Superior, já são cada vez mais capazes de distingui-lo do pensamento desejoso do eu-máscara, que apenas oculta a distorção e a inverdade do Eu Inferior. Dessa maneira, vocês chegam à verdadeira voz do Eu Superior, na qual confiam sempre mais. A comunidade de vocês como um todo atingiu esse ponto, e ousou dizer que vocês não podem deixar de perceber isso. A prova está no aumento do número de novos membros do trabalho do caminho; na natureza desses novos participantes que estão mais preparados para entender e seguir; nos sentimentos mais profundos de autêntico amor e alegria entre todos; na crescente eliminação de bloqueios e obstruções, resolução de problemas e conflitos, para que haja realização em todos os níveis de um número cada vez maior de vocês. Esse fato já não pode ser atribuído à coincidência, mas é claramente percebido como a expressão natural do seu desenvolvimento.

Portanto, um bom número de participantes do núcleo interior funciona como o Eu Superior da comunidade. Isso não significa, naturalmente, que vocês sejam perfeitos. Mas são suficientemente capazes de estabelecer um canal com o Eu Superior. São cada vez mais capazes de se comprometerem totalmente com a vontade de Deus, perceberem a importância da consciência de Cristo que inunda o planeta Terra e servirem a essa causa. Dessa forma, vocês se protegem de uma maneira incrivelmente eficiente contra os violentos ataques do contra movimento. Vocês se imunizam contra o contra movimento procedente do seu próprio Eu Inferior e, portanto, do lado de fora, contra o Eu Inferior do planeta.

Existem também todos os outros que trabalham com empenho no caminho, que ainda estão lutando, ainda estão na fase de assumir o Eu Inferior, se esforçando para conhecê-lo ao penetrar nos disfarces do eu-máscara. Nessa luta, a tentação de se esconder, bem como o hábito de se esconder, são fatores fortes. Também são fortes a culpa e o medo de revelar a verdade. E a ilusão desse medo só pode ser eliminada gradualmente, colocando-se à prova, até o processo evoluir para um grau suficiente de confiança. Existem entre vocês aqueles que a princípio não conseguem descobrir o canal para o Eu Superior e, assim, deixam até de querer o canal para o Eu Superior. Vocês têm medo dele, não confiam nele mas confiam nas defesas antigas, habituais e destrutivas.

E, naturalmente, sempre existem aqueles que ainda estão fortemente identificados com o eu-máscara. Esses encontram a maior dificuldade e buscam razões para descreer do processo, julgá-lo. Mas isso não os torna mais felizes – pelo contrário. Estão muito interessados em manter o estado de não crescimento. O medo de crescer é tão forte que eles não querem descobrir o quanto esse medo é injustificado. Não são necessariamente pessoas novas no caminho, pois nem sempre é uma questão de tempo. Esses amigos precisam reconhecer que se identificam com o eu-máscara e precisam começar a atravessar essas camadas.

Estou dizendo isso agora porque vocês precisam saber em que ponto estão. Assim como vocês aprenderam a assumir a responsabilidade pelo Eu Inferior e superar a vergonha de admitir isso, também precisam agora assumir a responsabilidade pelo Eu Superior e não se envergonhar dele, e admitir a que ponto de fato chegaram. Depois disso, vocês podem se dedicar ainda mais totalmente ao caminho. Podem empenhar-se totalmente em fazer parte do grande movimento e sentir o privilégio, a honra, a beleza, a empolgação dele. Servir a uma causa maior vai limpar o que ainda resta de egoísmo e que os torna temerosos. Vocês acreditam que não podem se entregar totalmente a uma causa maior porque têm medo de fazê-lo. Mas vou repetir, é o contrário. Vocês têm medo porque, em alguns aspectos, conservam o egoísmo mesquinho. Entregar-se conscientemente a uma causa maior e ao movimento que se estende por todo o planeta é, em si mesmo, um processo de purificação.

Os novos valores da nova consciência são exatamente esses. Vamos discutir melhor os novos valores nas próximas palestras. Vamos falar dessas verdades novas e das mais antigas. O que acabei de dizer aqui é um dos mais importantes aspectos da diferença entre os sistema antigo e o novo de valores. Digo novo, embora ele sempre tenha existido em pessoas muito desenvolvidas que encarnaram para cumprir uma tarefa específica. A grande diferença desta vez é que o planeta Terra como um todo está crescendo e adquirindo sua consciência divina.

A primeira coisa a esse respeito, para todos vocês, é a necessidade de entender de maneira muito consciente que a sua vida precisa envolver muito mais que a pequena personalidade imediata. E vocês também precisam entender que isso levará necessariamente à felicidade, enquanto a felicidade é, simultaneamente, um pré-requisito dessa condição. E entender que não existe divisão. Seguir a vontade de Deus não pode priva-los de nada, portanto nos anos que estão por vir vocês conseguirão entregar-se totalmente ao Deus interior, todos os dias da vida, em todas as questões, em todos os empreendimentos, em todas as decisões que tomarem, e até nas opiniões que decidirem adotar. Pela nova consciência, vocês não vão tomar decisões com a cabeça, superficialmente, objetivando a satisfação de um desejo a curto prazo. O novo enfoque da nova consciência implica tomar decisões de uma maneira totalmente nova. Implica perceber que o eu exterior não sabe, não é digno de confiança, é cheio de distorções e preconceitos subjetivos e matizados. A nova consciência consulta sempre o Eu Superior e aprende a aguardar a resposta com serenidade e paciência. Nunca é dogmática. Aceita aquilo que ainda não conhece. Mantém-se aberta ao influxo. Não deseja uma determinada resposta. Admite uma resposta que pode ser qualquer coisa, quer seja aquilo que é mais desejado ou totalmente o contrário, mas confia que o que virá será bom. Não tem opiniões fixas, se esvazia. Esse é um dos enfoques do novo sistema de valores que irá necessariamente espalhar-se pelo planeta – e já começa a fazê-lo.

É claro que isso se choca com o velho sistema de valores que opera apenas a partir da superfície, das pequenas emoções imediatas, da visão estreita e da percepção estreita, e no interesse em nem mesmo querer ampliar a percepção e avaliar outras alternativas e possibilidades. Essa velha atitude fatalmente se chocará com a nova. Esse choque existe dentro de vocês e também no seu ambiente entre aqueles que representam esses dois tipos de consciência e de enfoque. Trata-se de fato do choque de facções do planeta Terra. Mas ficará cada vez mais claro o lado a que pertencem. Não basta dizer “pertencço ao novo” se vocês continuarem a agir com base no velho modo de ação. Vocês podem dizer qualquer coisa, mas os seus atos, a sua maneira de encarar as decisões interiores e exteriores são a realidade final que prova a qual campo vocês pertencem.

Mais e mais de vocês já assumiram esse compromisso e já foram tomados pela enorme onda dessa nova luz dourada que arrebatou a terra e que só é insuportável para aqueles que recusam essa luz. Estes são os que somente percebem a manifestação negativa do contra movimento e estão totalmente cegos para a própria luz. Quando a luz chega perto deles, eles sentem forte desconforto e a interpretam mal. Ela traz a maior alegria para os que a desejam, para os que se entregam a ela, para os que lutam por ela e servem a ela. Esta é a minha mensagem de hoje.

Nas próximas palestras vamos continuar a partir dessa visão mais ampla: como vocês, individualmente, se encaixam no esquema do todo, como podem tornar-se felizes apenas quando fazem parte dessa força que luta para o crescimento e a purificação do planeta rumo à sua divindade. O seu trabalho de purificação no caminho começa a acostuma-los com a alegria e a luz do que está por vir. Mas vocês também precisam almejar isso especificamente, meditar, querer que isso aconteça.

Nesta primeira palestra do ano, o que eu lhes disse é realmente aquilo de que precisam. Será o seu mapa, que vou dar sempre no início de uma nova temporada de trabalho. Sejam abençoados, meus queridíssimos amigos. Vocês vão sentir cada vez mais o quanto são guiados e protegidos, como é importante a sua jornada, que privilégio é participar dela e entregar-se totalmente a ela. Pois isso não é importante apenas para a vida exterior. É importante em termos de evolução. Sejam abençoados, queridos amigos.

Os seguintes avisos constituem orientação para o uso do nome Pathwork® e do material de palestras:

Marca registrada/Marca de serviço

Pathwork® é uma marca de serviço registrada, de propriedade da Pathwork® Foundation e não pode ser usada sem a permissão expressa por escrito da Fundação.

Direito autoral

O direito autoral do material do Guia do Pathwork® é de propriedade exclusiva da Pathwork® Foundation. Essa palestra pode ser reproduzida, de acordo com a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação, mas o texto não pode ser modificado ou abreviado de qualquer maneira, e tampouco podem ser retirados os avisos de direito autoral, marca registrada ou outros. Não é permitida sua comercialização.

Considera-se que as pessoas ou organizações, autorizadas a usar a marca de serviço ou o material sujeito a direito autoral da Pathwork® Foundation tenham concordado em cumprir a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação.

O nome Pathwork® pode ser utilizado exclusivamente pelas regionais autorizadas pela Pathwork® Foundation.